



CULTIVANDO SABERES: HORTA ESCOLAR SUSTENTÁVEL

LAURA CARBONARI¹; EMILY LIMA²; LUCAS SUPTITZ³; VERA DANAIR CARPENEDO⁴

¹Centro de Ensino Superior Riograndense –lauracarbonari@cesurg.com

²Centro de Ensino Superior Riograndense –limaemily2001@gmail.com

³Centro de Ensino Superior Riograndense – lucassuptitz@cesurg.com

⁴Centro de Ensino Superior Riograndense – veracarpenido@cesurg.com

1 A ORGANIZAÇÃO

A experiência relatada foi desenvolvida na disciplina de Extensão III, com acadêmicos do curso de Pedagogia do Centro de Ensino Superior Riograndense (CESURG) – Sarandi. O projeto teve como público-alvo os alunos do ensino fundamental e abordou as temáticas de consciência ambiental, sustentabilidade e alimentação saudável, utilizando a pesquisa e a vivência prática para alcançar os objetivos propostos.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

2.1 O DESAFIO/OPORTUNIDADE

Com a crescente preocupação em torno das questões ambientais, a escola assume a responsabilidade de formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem. Nesse processo, o professor tem papel essencial, pois é ele quem orienta, propõe experiências significativas e instiga os alunos a refletirem sobre suas atitudes.

Ao criar situações que incentivem a ação construtiva, o educador contribui para o desenvolvimento de competências e para a formação de uma consciência voltada à preservação do meio ambiente e ao exercício da cidadania. Assim, a escola deve ser o espaço facilitador para que o educando se torne sujeito atuante e transformador de sua realidade social (OLIVEIRA apud AGUIAR, 2018).

Nos anos iniciais, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), as crianças devem vivenciar experiências que permitam construir noções sobre materiais, fenômenos naturais e o uso sustentável dos recursos, compreendendo a importância da preservação e dos hábitos saudáveis. A educação ambiental, portanto, deve ser trabalhada de forma interdisciplinar, envolvendo todas as áreas do conhecimento (GATTÁS, 2007).

Dessa forma, a escola torna-se o ambiente ideal para iniciar mudanças significativas, formando alunos críticos, conscientes e comprometidos com um futuro mais sustentável.

2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

A horta escolar é uma ferramenta pedagógica essencial, que transforma o espaço educativo em um laboratório vivo de aprendizagem. Mais do que cultivar

alimentos, a horta promove a educação ambiental, a sustentabilidade e a alimentação saudável, atuando também na melhoria da nutrição escolar (BRASIL, 2007).

No contexto do projeto “**Cultivando Saberes: Horta Escolar Sustentável**”, a proposta envolveu etapas de diagnóstico, vivência e proposição.

Diagnóstico:

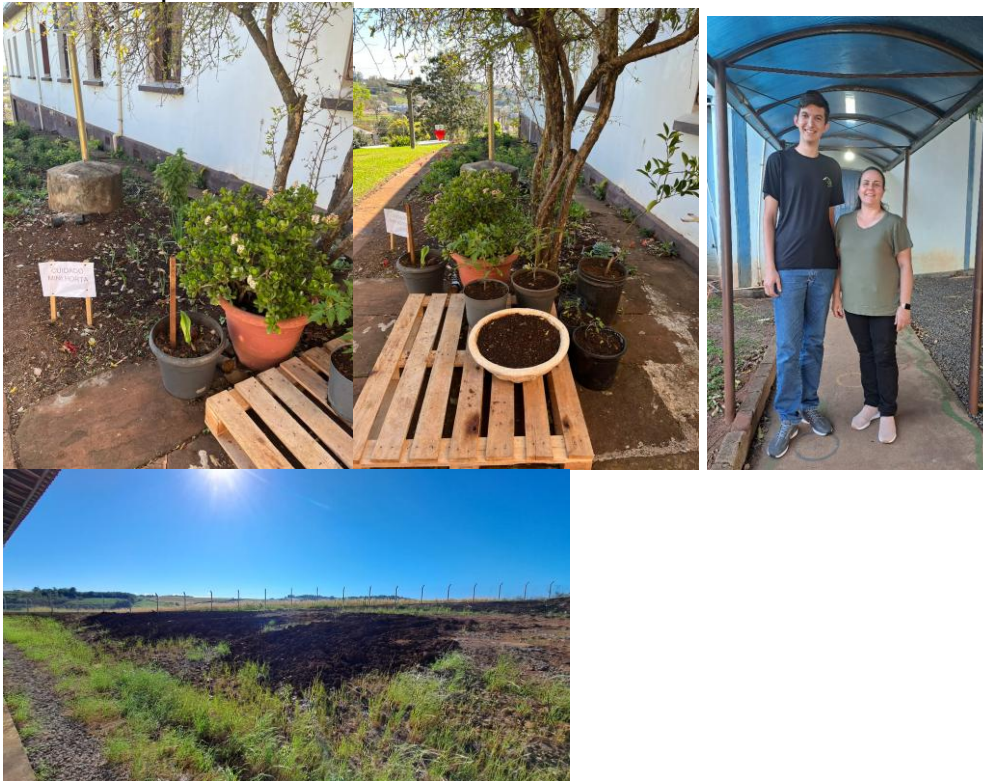
No dia 29 de agosto de 2025, foi realizada uma visita à Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Anjos, no município de Nova Boa Vista – RS. A diretora, Daiane Grapiglia Rohr, relatou que a escola já vinha trabalhando com temáticas ambientais, e disponibilizou a turma Unificada A (1º ao 3º ano, com 24 alunos) para o desenvolvimento do projeto.

Vivência:

Durante a visita, observou-se que a escola não possuía uma horta estruturada, apenas um pequeno espaço de temperos e uma horta suspensa em desenvolvimento. A diretora manifestou interesse em ampliar a proposta, integrando-a à futura construção de uma estufa financiada pelo município. Assim, o projeto do CESURG foi pensado para complementar essa iniciativa, incentivando o cultivo de verduras e legumes.

Proposição:

A proposta prevê a construção de canteiros e o plantio de diferentes mudas de verduras e temperos, em parceria entre a escola e o município. Os acadêmicos de Pedagogia atuarão junto aos alunos, orientando o plantio, cultivo e colheita dos alimentos que serão utilizados na merenda escolar.



Fonte: Arquivo dos autores



2.3 PÚBLICO-ALVO

O projeto envolveu alunos da turma Unificada A, do 1º ao 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Anjos, com idades entre 6 e 9 anos. Participaram também a diretora, professora regente, acadêmicos do curso de Pedagogia do CESURG – Sarandi e representantes da Secretaria Municipal de Educação de Nova Boa Vista.

3 RESULTADOS

Até o momento, a prática não pôde ser aplicada, estando prevista para o mês de novembro de 2025. Espera-se que a horta seja implantada com sucesso, estimulando o envolvimento dos alunos nas práticas de cultivo e cuidado com o meio ambiente. O projeto pretende consolidar hábitos sustentáveis e fortalecer o vínculo entre escola, universidade e comunidade.

4 CONCLUSÕES

Apesar de a etapa prática ainda não ter sido realizada, o projeto evidencia a importância da horta escolar como instrumento de ensino interdisciplinar, de conscientização ambiental e de promoção da alimentação saudável. Espera-se que, por meio dessa ação, os alunos desenvolvam senso de responsabilidade e cuidado com a natureza, ampliando sua compreensão sobre sustentabilidade e cidadania.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, P.C.B. et al. Da teoria à prática em Educação Ambiental. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, v.6, n.3, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Caderno 2: Orientações para implantação e implementação da horta escolar*. Brasília: MEC, 2007.

CRIBB, S.L.S.P. Educação ambiental através da horta escolar: algumas possibilidades. *Educação Ambiental em Ação*, v.62, n.1, p.1–11, 2018.

GATTÁS, M.L.B.; FUREGATO, A.R.F. A interdisciplinaridade na educação. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v.8, n.1, p.85–91, 2007.

OLIVEIRA, F.; PEREIRA, E.; JUNIOR, A.P. Horta escolar, educação ambiental e a interdisciplinaridade. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v.13, n.2, p.10–31, 20.